



TERAPÊUTICA DO IDOSO UMA MÃO CHEIA DE PERIGOS

Matilde Fernandes (1); Carolina Gaspar (1); I. Margarida Costa (2) e M. Deolinda Auxtero (2)

(1) Egas Moniz School of Health & Science - Instituto Universitário Egas Moniz, Monte de Caparica. UC: Farmacocinética e Farmacologia I; Projeto ESPIEM (*Estudante, 3º ano MICF; ** Docente)

(2) Egas Moniz School of Health and Science - Instituto Universitário Egas Moniz, Monte de Caparica. (docente)



O projeto ESPIEM visa a verificação da terapêutica de idosos polimedicados, para identificar, prevenir e corrigir erros de medicação e eventuais interações

PARTICIPANTES

3 HOMENS
5 MULHERES

25% FRANÇA
75% PORTUGAL

MÉDIA= 80 ANOS (69- 87)

50% CAFÉ E/OU CHÁ DIARIAMENTE

12.5% INTOLERANTES À LACTOSE

37.5% ÁLCOOL

37,5%
SOBREPESO
25%
OBESIDADE

87,5%
SEM
FOTOPROTEÇÃO

OBJETIVO

Avaliar a medicação e hábitos de vida de idosos (>65 anos), a tomar 2 ou mais medicamentos, para detetar eventuais problemas relacionados com a terapêutica e averiguar o seu grau de autoconhecimento da terapêutica

RESULTADOS FÁRMACOS

- Média = **4 medicamentos/idoso**
- Maioria = Sistema Cardiovascular e Sistema Nervoso
- Fármaco mais utilizado = Amlodipina (50% dos idosos)

INFORMAÇÃO MEDICAMENTOSA

- Nenhum doente se automedica.
- 10% dos medicamentos são tomados sem que o doente conheça a finalidade

INTERAÇÕES

Detetaram-se **7 interações medicamentosas:** (Medscape/Drug Interaction Checker)

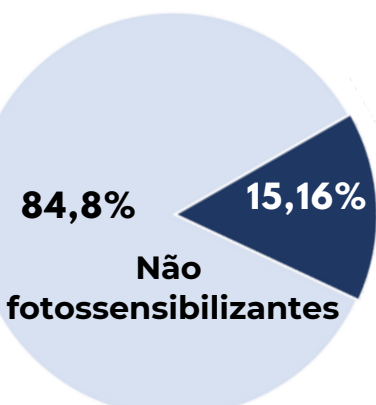
- 2 baixa gravidade
- 4 gravidade média
- **1 elevada gravidade:**



formoterol + indapamida, ambos **aumentam o intervalo QTc**

FOTOSSENSIBILIDADE

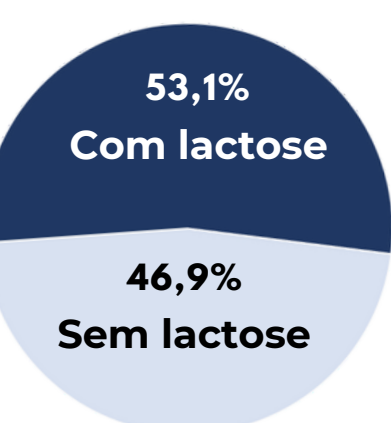
% DE FÁRMACOS FOTOSSENSIBILIZANTES



37,5% dos doentes tomam **fármacos fotossensibilizantes** sem a utilização regular de **protetor solar**.

LACTOSE

% MEDICAMENTOS COM LACTOSE



1 doente é **intolerante à lactose**, mas **62,5% dos seus medicamentos contêm lactose**.

UM DOENTE TOMA O MESMO MEDICAMENTO COM 3 DOSAGENS DIFERENTES, NO MESMO INTERVALO DE ADMINISTRAÇÃO.

CONCLUSÕES

- Na polimedicação as interações graves são mais prováveis
- A natureza dos excipientes pode representar um problema acrescido, como é caso da lactose nos intolerantes
- Consumo de café, chás e/ou álcool representam variáveis adicionais no risco de interações
- Os efeitos adversos dos medicamentos tem de ser avaliados e prevenidos (ex. proteção solar em terapêuticas fotossensibilizantes)
- É importante analisar sistematicamente a terapêutica dos idosos e comunicar com o prescritor para otimização da terapêutica e minimização de erros que podem comprometer a saúde dos doentes.